

ARTIGO

COMBATE ÀS FAKE NEWS:
É HORA DA VERDADE

DS

Você provavelmente já viu, leu, ouviu e, até mesmo sem querer, retransmitiu uma delas. De inocentes boatos sobre relacionamentos amorosos a verdadeiros assassinatos de reputação, as fake news, ou notícias falsas em uma tradução literal para o português, ganham cada dia mais força, impulsionadas pelas redes sociais e pelos aplicativos de troca de mensagens. De tão sérias elas, hoje, podem resultar em prisão, caso disseminadas em período eleitoral.

Infelizmente, a cada dia, há mais profissionais especializados em produzir e disseminar notícias falsas. Se antes elas continham graves erros de português ou imitações toscas de páginas de portais de notícia de credibilidade, hoje elas estão em um nível de sofisticação tamanho que em muitos dos casos é bem difícil distinguir uma notícia real de uma fake news.

No ano passado, um aplicativo lançado levou ainda mais pânico aqueles que têm lutado para acabar com as notícias falsas. Em seu teste mais avançado, ele conseguiu criar um discurso falso do ex-presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, em que ele diz verdadeiros absurdos, coisas que nunca falaria.

O pior ainda estava por vir. Muitas pessoas que receberam o vídeo, além de acreditarem estarem vendo algo verídico, não se convenceram de que se tratava de algo forjado, mesmo com todos os desmentidos publicados, até mesmo pelos criadores do vídeo. E este é um detalhe que acaba ajudando os disseminadores a conseguirem fazer com que pessoas inocentes acreditem nas fake news.

Se a notícia denigre, por exemplo, um político de um campo ideológico oposto ao seu, ela tem grande chance de ser recebida como verdade, porque traz ares de realidade à nossa opinião. Ela dialoga com aquilo que imaginamos e, muitas vezes, não temos coragem de externar.

Os danos à imagem daqueles que são citados em uma notícia falsa são enormes e irreparáveis.

Por conta de tamanha nocividade, a classe política brasileira, a quem compete criar as leis, já está se movimentando e alterou o Código Eleitoral, tornando crime a disseminação de fake news nas eleições. Espera-se que este tipo de postura extrapole as questões eleitorais e que torne crime a divulgação das notícias falsas em qualquer momento e não apenas no período eleitoral.

E quanto a nós, leitores e telespectadores, é necessário prudência, checar a informação em outros veículos de comunicação, antes de confiar em algo recebido. E, na dúvida, nunca, mas nunca mesmo, encaminhar para sua lista de contatos ou grupo de amigos.

Fábio de Oliveira é advogado, contador e mestre em ciências contábeis

Novas empresas

Crescimento

O segmento que mais cresceu em Mato Grosso em 2019 foi o de Serviços, com a abertura de 7847 novas empresas, destas, 710 são filiais registradas pela Junta Comercial de Mato Grosso. No total, a economia regional ganhou 12.741 novos empreendimentos.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o  do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Troca de presentes

O Natal movimentou o comércio e as ruas de Tangará da Serra, com consumidores realizando as compras de presentes. E esse movimento deve seguir nos próximos dias com a tradicional troca de presentes. É a cor que não agradou, o tamanho que não coube ou a vontade era mesmo de ganhar outra coisa. Por lei, o estabelecimento comercial não é obrigado a efetuar a troca de mercadoria, só mesmo em caso de defeito do produto. Mas, nessa época do ano, essa gentileza já virou um costume. Para os comerciantes, essa prática garante anualmente a fidelidade dos clientes, o que também pode, em algumas situações, gerar novas vendas. Vale lembrar que é recomendado manter a etiqueta no produto para facilitar a negociação de troca. O consumidor que se sentir lesado deve procurar o Procon.



Adiado

Recesso

O governo de Mato Grosso e a Prefeitura de Cuiabá decidiram adiar a entrega de algumas obras que seriam inauguradas no final deste ano. O Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso (COT da UFMT) é um deles.

O Centro de Treinamento da UFMT, que seria inaugurado no dia 20 deste mês, ficou para janeiro de 2020. O motivo para o adiamento, segundo a assessoria de imprensa, é devido o recesso dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

COT da UFMT

O COT da UFMT tem capacidade para 1,5 mil pessoas, pista de atletismo de padrão internacional e campo de futebol e deveria ter sido entregue para os jogos da Copa do Mundo, em 2014, em Cuiabá. No total, o projeto foi orçado em mais de R\$ 17 milhões.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Pivetta no Senado

Pré-candidato

O vice-governador Otaviano Pivetta avaliou que sua eventual saída do Governo para uma disputa na eleição complementar ao Senado não seria “desfalque” à administração Mauro Mendes. Pivetta ainda declarou que “não depende de resposta” do governador para decidir sobre sua possível candidatura.

“Não depende de resposta dele, a decisão de candidatar é uma convicção minha diante do cenário e do estágio de vida que estou vivendo. É muito importante ter apoio do Mauro, mas não vou pressionar ele, tem muito tempo ainda, e ele vai saber o que é melhor para Mato Grosso”, disse o pré-candidato Otaviano Pivetta.

Nada definitivo

Apesar do discurso, Pivetta ponderou ainda estar “pensando em encarar a candidatura”. Desde que foram eleitos juntos em outubro de 2018, Pivetta assumiu responsabilidades de coordenação no Governo de Mauro. “Acho que posso ajudar mais o Estado e o país no Senado. O Governo está muito bem encaminhado”.

Abicalil deve tentar Senado

Entre tantos possíveis candidatos identificados com a direita e com o centrão ao Senado, na suplementar que acontece no início de 2020, eis que surge um de esquerda, o petista Carlos Abicalil. O comando do PT avalia que Abicalil, que já foi federal de 2003 a 2007, e com histórico de várias disputas eleitorais, como de governador e de senador, teria chances reais de êxito nas urnas.

